

A DISCIPLINA DE SOCIOLOGIA NO ENSINO MÉDIO: UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA

Autores:^{1*}

Alcelia Almeida Cavalcante Amorim

Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID - alcelia.a@hotmail.com

Débora Evelyn da Silva

Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID- debinha7bora@hotmail.com

Gesiane da Silva Lima

Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID - gesiani.lima21@gmail.com

Isabela Duarte Valin

Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID- isa-valin@hotmail.com

Roberto Eudimacir Alexandre de Abreu

Programa Institucional de Iniciação à Docência-PIBID - alexandreabreu.br@gmail.com

Orientadores²

Profº Drº Ivan Barbosa

Profº Drº Rogério Medeiros

Introdução

A inserção da sociologia no ensino médio encontra-se ainda em processo de implementação nas escolas, fato este que está para além da lei que a regulariza e autoriza o seu lugar no currículo escolar do Ensino Médio. Logo a sociologia se enquadra no contexto escolar com uma carga horária mínima de uma aula de 45' min por semana. O desafio que se coloca é o de organização da disciplina mediante o tempo que se tem disponível para que se desenvolva de modo significativo o ensino-aprendizagem da disciplina e nesse contexto fazer uso do livro didático enquanto ferramenta que concorre para o desenvolvimento do referido aprendizado.

Tem-se observado que muito embora os professores na execução de suas aulas se pautem pelo livro didático na escolha dos capítulos que lecionam, ainda existe uma carência de ações realizadas no sentido de envolver o aluno com o livro didático em termos de leitura e pesquisa. Estas observações resultam da participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência PIBID-Sociologia em escolas da rede pública de João Pessoa-PB. A questão que se coloca para os bolsistas que estão em processo de formação profissional e para tanto participam e pensam sua

1 Graduandos do 7º Período do curso de Ciências Sociais no CCHLA da UFPB.

2 Professores do Curso de Ciências Sociais da UFPB e Coordenadores do PIBID-Sociologia.

disciplina é encontrar modos de conduzir o ensino da sociologia auxiliado pelo uso do livro didático.

Metodologia

A experiência no PIBID refere-se à possibilidade de vivência da sala de aula quanto ao conteúdo programático dirigido ao ensino médio e quanto à receptividade dos alunos aos conteúdos. É mister no ato de ensinar uma disciplina seguir na busca de uma lógica de conhecimento e entendimento do que se leciona. No caso particular da sociologia entendida como uma ciência que explica e interpreta a realidade social o seu processo de aprendizado relaciona-se com a identificação de conceitos centrais de uma dada teoria e da sua vinculação a um teórico específico. Segundo Tomazi (2013), nas orientações aos professores pauta como tripé desta modalidade de ensino correlacionar Tema, Autor e Teoria. De modo complementar na acepção das OCN's (2006), orienta-se o ensino da sociologia no ensino médio com o objetivo de formar um cidadão consciente e crítico da realidade, oferecendo subsídios para este intervir na realidade.

Quanto à nossa experiência na escola, observamos logo nos primeiros dias que a concretização do processo de aprendizagem não é uma questão apenas de apresentação do conteúdo por parte do professor como mero cumprimento do programa. Mas, que é uma questão de postura do professor de forma a enfatizar a relação dos conceitos com a realidade e de promover na sala de aula um espaço de reflexão o que não se realiza sem leituras.

Relatamos neste trabalho uma experiência de ensino positiva que se deu pela execução de algumas aulas de sociologia que foram ministradas pelos bolsistas com turmas dos primeiros anos. O objetivo foi de promover uma aproximação dos alunos com o livro didático através de uma atividade de leitura/pesquisa direcionada aos estudantes com o intuito solicitar um conhecimento prévio sobre o conteúdo da aula. Esse momento de pesquisa que antecede a aula, consiste num levantamento de dados que os estudantes sobre o autor e aspectos teóricos do mesmo que deverão se apresentados pelos mesmos na aula e esse diálogo mediado entre bolsista/estudantes conduz o ritmo da aula e a dinâmica de aprendizado.

O Modelo Didático pensado pelo grupo como guia para ministrar as aulas de sociologia consistiu em solicitar nos estudantes um primeiro contato com o conhecimento a ser lecionado, sua origem provém de uma adaptação de uma estratégia utilizada por um professor da disciplina de Antropologia. Logo o modelo dividiu-se em três momentos didáticos; 1. Pesquisa Prévia, 2. Participação em Sala, 3. Verificação de Conteúdo.

O primeiro momento refere-se a aproximação do estudante com o conteúdo da disciplina

antes mesmo dele ser abordado no momento da aula, é uma forma do estudante familiarizar-se com a leitura sociológica, aspectos referentes a formação do autor a ser estudado e uma tentativa de compreensão dos conceitos que tentam explicar a realidade social. O segundo momento refere-se a participação em sala de aula pelos estudantes tanto das notas sobre o autor, que intitulamos de *Fofoca sobre o Autor* pelos que indicaram responsável pelos comentários acerca deste aspecto quanto do significado dos conceitos solicitados para serem estudados e sobretudo como eles o compreendem. O terceiro e último momento refere-se as atividades sobre o capítulo estudado e discutido em sala que vão sendo apresentados gradativamente com o intuito de praticar o aprendizado obtido e também compor uma nota.

Neste sentido, foi solicitado a toda a turma uma leitura do capítulo objeto da aula, pontuando os conceitos que eles devem focar e a leitura/pesquisa sobre notas do autor do capítulo. Logo, escolheu-se um número de seis estudantes que ficassem encarregado de expor para a classe estas notas que denominamos de Fofoca do Autor, já os demais estudantes fariam comentários sobre o entendimento dos conceitos teóricos.

Este momento dialógico contava com a participação de toda a turma, ou seja, menor grupo encarregados das notas preliminares sobre o autor poderá participar qualquer momento da aula acerca da discussão teórica. Essa compreensão sobre os conceitos teóricos eram evocado a todo momento do transcurso da aula, em que discutíamos exemplos cotidianos numa tentativa de correlacionar a um conceito que a classifique; a finalidade desta dinâmica era discutir a realidade e relacionando-a com explicações conceituais ao passo que os estudantes também pudessem correlacionar este conceito com o autor estudado. Pois, o saber sociológico tem algo a oferecer que o senso comum, por mais rico que seja sozinho não nos pode dar. (BAUMAN; MAY, 2010, p. 22).

Resultados e discussão

Deste modo estamos convictos de atuar de modo significativo para o ensino da sociologia de acordo com o apontado nas OCN's no que tange em tornar os conteúdos entendíveis no que diz respeito aos conceitos e teorias inerentes a ciência sociológica. A experiência que aplicamos em sala se mostrou muito relevante quanto ao que norteia as orientações curriculares nacionais nesta relação entre realidade social e explicação teórica.

A aceitação da proposta se deu tranquilamente pelos estudantes, quando do momento da última aula assistida já conversamos sobre a ideia de intervenção e a proposta do modelo de aula que gostaríamos de desenvolver. A cada aula havia um grupo de se prontificava para realizar a

fofoca sobre o autor e isso aconteceu com o estudo dos clássicos da sociologia abordados no livro didático. A adesão nas aulas também se deu de modo muito significativo, os estudantes se sentiam muito a vontade em fazer suas considerações em sala, a possibilidade de trazer sua compreensão sem a preocupação com o acerto e sim com o que ele conseguiu apreender, também o fato de poder expor experiências particulares e hipotéticas com a finalidade de pensarmos sobre e classificarmos conforme um dado concreto. Vale destacar que conseguimos fazer uso do livro didático tanto fora da sala de aula quanto em sala.

Pudemos comprovar um engajamento da turma com os assuntos estudados ao longo dos bimestres e pudemos sentir um reflexo desse aprendizado nas atividades de verificação de aprendizagem que foram sendo realizadas ao longo do estudo de cada capítulo, atividades estas que somadas comportariam umas das duas notas bimestral. Foi mantida a prova bimestral do calendário escolar compondo a segunda nota que geraria a média de desempenho do estudante.

Considerações

Uma vez que a ciência social é uma ciência especificamente teórica, o debate é um convite aos educandos ao exercício da “Imaginação Sociológica” proporcionando um entendimento mais amplo da realidade, ou seja, abrangendo outros aspectos da realidade não observados até então ou vistos de maneira superficial. Porém, todo esse processo só é possível a partir do primeiro passo que é despertar o interesse do aluno para o conhecimento sociológico. Com este intuito, foi utilizada esta sugestão de pesquisa da biografia do autor estudado como primeiro passo, sendo o segundo passo a apresentação dos conceitos e abordagem teórica.

A opção pelo trabalho de pesquisa ser feito extraclasse é porque este recurso permite a autonomia do aluno na hora da execução do trabalho (após uma prévia orientação) e além disso, esta é uma forma de aumentar o tempo dedicado à disciplina e ao mesmo tempo como forma de aproveitar ao máximo o tempo da sala de aula com recursos que demandem a orientação do professor na hora exata em que estão sendo trabalhados.

Referências

TOMAZI, N. D. **Sociologia para o Ensino Médio**. São Paulo: Saraiva, 2010.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais**. Ciências humanas e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006.

BAUMAN, Z. MAY, T. **Aprendendo a Pensar com a Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

